THE HIP-HOP CULTURE AND SOCIAL SERVICES: ART AS OVERCOMING SOCIAL INVISIBILITY OF YOUTH

CULTURA *HIP-HOP* E SERVIÇO SOCIAL: A ARTE COMO SUPERAÇÃO DA INVISIBILIDADE SOCIAL DA JUVENTUDE PERIFÉRICA

Daniel Péricles Arruda¹

1. Professor substituto do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), *campus* Baixada Santista, e professor do curso de graduação em Serviço Social e da Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Projetos Sociais do Centro Universitário Assunção (Unifai). Pós-doutorando em Psicologia Social e Doutor em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

*Trata-se de tese de doutorado desenvolvida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Como citar:

ARRUDA, Daniel Péricles. The hip-hop culture and social services: art as overcoming social invisibility of youth. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. *Anais...* [s.l]: 2017. p. 70-71.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.033>

A tese tem por finalidade propor uma leitura crítica acerca das interfaces entre a arte e a invisibilidade social da juventude periférica. No que se refere à arte, na perspectiva crítica, enfatizamos a cultura *hip-hop* por ser uma das modalidades artísticas mais significativas para essa juventude. Para a realização deste estudo, foi importante a análise bibliográfica acerca do tema, bem como a análise de músicas, poesias, filmes, documentários e reportagens. Esta pesquisa tem por base o legado marxiano e a tradição marxista, porém, sem recusar importantes contribuições de outras matrizes teóricas condizentes com essa abordagem. Trata-se de um estudo qualitativo (com a apresentação de dados quantitativos), desenvolvido por meio da história oral, com foco nos depoimentos dos sujeitos entrevistados. Para isso, foram entrevistados três sujeitos que fazem parte da cultura *hip-hop*. Sendo: dois jovens com média de idade de 26,5 anos – ambos residentes no distrito de Brasilândia, Zona Norte de São Paulo/SP –, e um sujeito adulto – com cerca de 50 anos – que reside em São Bernardo do Campo/SP, porém é conhecido em âmbitos nacional e internacional em razão de sua militância na cultura *hip-hop*. As entrevistas realizadas com os jovens tiveram por objetivo compreender o modo como eles vivenciam a arte em sua trajetória de vida e em sua

experiência cotidiana na comunidade onde moram. A entrevista realizada com o adulto teve por objetivo compreender a sua vivência enquanto jovem e a sua prática atual com a juventude, mediada por essa cultura. O percurso analítico realizado demonstrou que a cultura *hip-hop* apresenta elementos expressivos para o Serviço Social. Entendeu-se que, a arte desenvolve um papel relevante tanto na superação da invisibilidade social, quanto na construção de sociabilidades territoriais significativas, considerando as relações cotidianas dos sujeitos entrevistados.

Palavras-chave: Serviço Social. Cultura *Hip-Hop*. Juventude Periférica. Invisibilidade Social.